

060

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE HIPEROSÍDEO E ULIGINOSINA, CONSTITUINTES DE HYPERICUM POLYANTHEMUM KLOTZCH EX REICHARDT (GUTIFERAE). Luiza Raquel Grazziotin Lago, Juliana Schulte Haas, Eveline Stolz,

Luisa Wild, Gilsane Lino Von Poser, Stela Maris Kuze Rates (orient.) (UFRGS).

O gênero *Hypericum* possui mais de 400 espécies e já foram isolados mais de 100 compostos de aproximadamente 20 espécies. *Hypericum perforatum* é uma espécie européia e seus extratos são usados na Europa, Estados Unidos e América do Sul no tratamento de depressão leve a moderada. Nosso grupo investiga a constituição química e a atividade antidepressiva e analgésica de espécies do gênero *Hypericum* nativas do Rio Grande do Sul. Em trabalhos anteriores demonstramos que: *H. caprifoliatum* apresenta efeito antidepressivo e antinociceptivo; *H. polyanthemum* apresenta efeito no teste da placa aquecida e no teste de contorções abdominais induzida por ácido acético 0, 8%; a uliginosina, um floroglucinol isolado de *H. polyanthemum*, apresenta efeito na placa quente, o qual não foi bloqueado por naloxona; a uliginosina também não foi capaz de deslocar a ligação da naloxona a receptores opióides. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito analgésico do hiperosídeo, um flavonóide isolado destas espécies, nos modelos animais da placa aquecida e contorções induzidas por ácido acético, bem como ampliar o estudo da uliginosina. Foram utilizados camundongos CF1 (FEPPS – RS), machos e adultos. Como controle positivo para o teste da placa quente foi padronizado o uso do sulfato de morfina (10 mg/kg; v.o; 4 mg/kg, i.p.); no teste das contorções induzidas por ácido acético 0, 8% (1 mL/100g, i.p), foi utilizado dipirona (150 mg/kg, v.o.). A administração de hiperosídeo nas doses de 10 e 20 mg/kg i.p. e 20 e 40 mg/kg v.o. não induziu efeito antinociceptivo na placa quente e no teste das contorções, respectivamente. A uliginosina (ULI) 90 mg/kg v.o. reduziu significativamente as contorções induzidas por ácido acético, na mesma magnitude que a dipirona, confirmando o efeito antinociceptivo observado anteriormente na placa quente. Na continuação do trabalho, será investigado o envolvimento de outros sistemas neuronais, que não o opióide, no mecanismo de ação analgésica da uliginosina. (CNPq).